

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	33
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	52

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	553
Preferenciais	0
Total	553

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/06/2015	Ordinária		0,08849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	372.259	354.922
1.01	Ativo Circulante	84.123	72.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.108	12.868
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.252	1.208
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.252	1.208
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.252	1.208
1.01.03	Contas a Receber	55.637	43.664
1.01.03.01	Clientes	55.637	43.664
1.01.04	Estoques	1.547	1.980
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.080	10.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.080	10.003
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.983	7.771
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.097	2.232
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.499	2.642
1.01.08.03	Outros	3.499	2.642
1.02	Ativo Não Circulante	288.136	282.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.078	86.178
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.344	8.213
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.344	8.213
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80.734	77.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	77.798	76.714
1.02.01.09.04	Outros	2.936	1.251
1.02.03	Imobilizado	39.476	40.970
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.686	11.242
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.790	29.728
1.02.04	Intangível	159.582	155.409
1.02.04.01	Intangíveis	159.582	155.409
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	133.687	129.514
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	372.259	354.922
2.01	Passivo Circulante	93.902	88.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.965	29.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.768	5.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.197	23.487
2.01.02	Fornecedores	22.218	20.218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.218	20.218
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.806	2.645
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.384	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.328	1.394
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.422	1.251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.612	32.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.545	23.013
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.545	23.013
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.067	9.083
2.01.05	Outras Obrigações	2.301	4.129
2.01.05.02	Outros	2.301	4.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.169
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2.301	960
2.02	Passivo Não Circulante	111.685	107.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.989	44.996
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.190	32.005
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.190	32.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.799	12.991
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	64.361	62.155
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.361	62.155
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	55.766	52.821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.455	9.199
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	140	135
2.03	Patrimônio Líquido	166.672	159.145
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	409	394
2.03.02.04	Opções Outorgadas	409	394
2.03.04	Reservas de Lucros	29.520	29.519
2.03.04.01	Reserva Legal	4.820	4.820
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.270	26.270
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.570	-1.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.511	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.438	229.056	95.480	188.758
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.632	-181.831	-75.224	-150.209
3.03	Resultado Bruto	23.806	47.225	20.256	38.549
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.952	-28.195	-12.564	-26.094
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.163	-2.224	458	-1.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.131	-26.457	-12.920	-24.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	337	721	343	654
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5	-235	-445	-590
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	5	-235	-445	-590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.854	19.030	7.692	12.455
3.06	Resultado Financeiro	-4.070	-7.596	-3.041	-6.308
3.06.01	Receitas Financeiras	1.304	2.490	1.111	2.144
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.374	-10.086	-4.152	-8.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.784	11.434	4.651	6.147
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.965	-3.923	-1.577	-1.634
3.08.01	Corrente	-2.141	-4.054	-1.236	-1.362
3.08.02	Diferido	176	131	-341	-272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.819	7.511	3.074	4.513
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.819	7.511	3.074	4.513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	3.819	7.511	3.074	4.513
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.819	7.511	3.074	4.513

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.313	27.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.265	26.592
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	7.511	4.513
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.786	12.896
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	398	386
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	6.205	5.901
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	15	29
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	0	248
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-131	272
6.01.01.08	Provisão para contingências	2.481	2.347
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.286	4.613
6.01.02.01	Contas a Receber	-11.973	3.890
6.01.02.02	Estoques	433	738
6.01.02.03	Depósitos judiciais	612	-1.229
6.01.02.04	Outros Ativos	1.658	206
6.01.02.05	Fornecedores	2.000	2.106
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	5.733	2.924
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-2.775	-1.549
6.01.02.08	Outros Passivos	3.026	-2.473
6.01.03	Outros	-6.666	-4.003
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.928	-4.003
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-738	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.267	-12.721
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.784	-1.002
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-13.483	-10.605
6.02.04	Aplicação Financeira	0	-1.114
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.806	-13.056
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	15.003	33
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-15.640	-10.995
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-2.052
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.169	-42
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.240	1.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.868	13.332
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.108	14.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	394	29.520	0	0	159.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	394	29.520	0	0	159.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15	0	0	0	15
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.511	0	7.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.511	0	7.511
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	129.232	409	29.520	7.511	0	166.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29	-2.052	0	0	-2.023
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	29	0	0	0	29
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.052	0	0	-2.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.513	0	4.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.513	0	4.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	129.232	365	21.923	4.513	0	156.033

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	249.347	205.046
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	248.626	204.640
7.01.02	Outras Receitas	721	654
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.843	-58.616
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-56.691	-44.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.152	-14.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	176.504	146.430
7.04	Retenções	-13.786	-12.896
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.786	-12.896
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	162.718	133.534
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.490	2.144
7.06.02	Receitas Financeiras	2.490	2.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.208	135.678
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.208	135.678
7.08.01	Pessoal	97.748	81.303
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.004	64.316
7.08.01.02	Benefícios	13.528	11.170
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.216	5.817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.946	26.112
7.08.02.01	Federais	28.584	22.056
7.08.02.02	Estaduais	222	105
7.08.02.03	Municipais	5.140	3.951
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.003	23.750
7.08.03.01	Juros	10.086	8.452
7.08.03.02	Aluguéis	15.917	15.298
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.511	4.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.511	4.513

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia seguiu, por mais um trimestre consecutivo, entregando resultados crescentes e sustentáveis, em linha com a sua estratégia de geração de valor para seus acionistas, mesmo em um ambiente econômico mais volátil.

No cenário brasileiro, a inflação medida pelo IPCA acumulado em 12 meses alcançou 8,9% em junho e a taxa básica de juros encontra-se atualmente em 14,25% ao ano. Mesmo diante de incertezas causadas pelo cenário macroeconômico brasileiro atual, marcado principalmente pela redução da oferta e encarecimento do crédito disponível ao mercado, menor consumo e pressões inflacionárias, a CSU apresentou resultados crescentes no trimestre, beneficiados, principalmente, pelo setor de meios de pagamentos.

Os resultados financeiros do 2T15 apresentaram expansão de 21,9% na receita bruta comparada ao mesmo período do ano anterior, e de 21,5% no acumulado do primeiro semestre de 2015. O EBITDA cresceu 19,3% em relação ao 2T14, totalizando R\$ 16,9 milhões no período, enquanto que no ano acumula o montante de R\$ 32,8 milhões ou 29,5% maior em relação ao primeiro semestre de 2014. Já o lucro líquido do 2T15 totalizou R\$ 3,8 milhões, 24,2% superior ao 2T14 e no semestre totaliza R\$ 7,5 milhões, um acréscimo de 66,5% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Na **CardSystem**, que presta serviços de processamento e administração de meios eletrônicos de pagamento, encerramos o período com 16,8 milhões de cartões faturados, crescimento de 12,8% em relação aos últimos doze meses. A Companhia segue se beneficiando da baixa penetração do uso de cartões no país: apenas 29,5% da população brasileira já substituiu os tradicionais meios de pagamento por cartões. Segundo estimativas da ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), o setor de meios eletrônicos de pagamento deverá apresentar ainda um crescimento considerável em 2015, de pelo menos 10% no que diz respeito ao volume transacionado, suportado pelo maior nível de bancarização da população, principalmente nas populações de renda mais baixas. Como consequência do aumento da substituição de meios tradicionais de pagamento pelo uso de cartões, os resultados da unidade Cardsystem apresentaram crescimentos operacionais robustos, seja em expansão de cartões faturados ou em número de transações processadas.

Na **MarketSystem**, unidade especializada em *marketing* de relacionamento, programas de fidelidade e *e-commerce*, seguimos adicionando novos parceiros comerciais à plataforma **OPTe+**, contribuindo para elevar a atratividade da plataforma e, consequentemente, estimular o aumento do número de resgates. Apesar do cenário econômico atual, o resgate de produtos na plataforma OPTe+ praticamente dobrou quando comparado aos últimos 12 meses, demonstrando assim um robusto crescimento sustentado pelo diferencial da oferta desse serviço no mercado de fidelidade. Atualmente, o OPTe+ já consolida mais de 1 milhão de produtos dos maiores varejistas do país, além de passagens aéreas, hotéis e pacotes turísticos.

Neste trimestre, além de expandir a base de parceiros, a MarketSystem aumentou sua base de potenciais clientes com a implantação do programa de fidelidade das Lojas Pernambucanas e do Shopping Corporativo do Santos Futebol Clube. Este último, inclusive, está vinculado ao programa de fidelidade do clube, o Sócio Rei, também gerenciado pela MarketSystem, de tal

Comentário do Desempenho

forma que as compras efetuadas pelos torcedores geram pontos no Programa, cuja plataforma de resgate é também o OPTe+.

Acreditamos que o setor de fidelidade no Brasil é um segmento ainda em maturação e continuará a apresentar boas taxas de crescimento, influenciado pela baixa penetração do setor nas classes C e D e a ainda baixa participação do varejo como opção frente à oferta de passagens aéreas. Cada vez mais, empresas vêm sinalizando interesse por soluções próprias de programas de relacionamento, benefícios e recompensa, visando a manutenção do relacionamento com seus clientes.

A **CSU Contact**, unidade especializada em serviços de atendimento e BPO, apresentou 2.576 Posições de Atendimento (PA's) médias faturadas no 2T15, crescimento de 20% em doze meses, contudo, estável em relação ao 1T15. Este trimestre foi marcado pelo arrefecimento do volume de ligações e pressões por ganhos de produtividade, gerando a necessidade da Companhia em readequar parte de suas operações de *call center*. Diante das atuais incertezas com relação ao cenário econômico brasileiro, e de um segundo semestre desafiador, a Companhia tem adotado uma estrita política de redução de custos a fim de preservar o resultado de suas operações.

As novas linhas de negócio, **C360** e **CSU ITS**, seguem contribuindo para ampliar alguns contratos vigentes, por meio das demais unidades de negócios da Companhia, suportando as atividades de maneira sinérgica e complementar aos serviços ofertados.

A CSU está posicionada em mercados que possuem grande potencial de crescimento, e se beneficia de sua forte *expertise* tecnológica e seu posicionamento único como prestadora de serviços capaz de atender a todo o ciclo de vida de seus clientes em cada um dos mercados em que atua.

Continuamos aprimorando nossos negócios e buscando novas oportunidades para o crescimento e consolidação da Companhia em seus mercados de atuação, seguindo nossa política de eficiência operacional aliada à controle de custos e despesas e uma postura diligente com relação aos investimentos realizados.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio

CSU.CARDSYSTEM

A **CSU CardSystem** é a unidade que engloba as divisões de negócios responsáveis pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento (CardSystem), **MarketSystem** (soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e e-commerce) e **CSU ITS** (terceirização de TI).

1.1 - CARDSYSTEM: MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO

A **CARDSYSTEM** oferece aos clientes o processamento e a administração de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos (cartões private labels com bandeira Visa ou MasterCard), além de serviços de processamentos aos adquirentes (Acquirer).

Desempenho Operacional

A base de cartões faturados da divisão Cardsystem alcançou 16,8 milhões de plásticos em junho de 2015, um crescimento anual de 12,8%, enquanto na comparação sequencial tivemos uma variação positiva de 5,1%. Já a base de cartões cadastrados registrou crescimento anual de 5,3% e queda na comparação sequencial de 2,8%. A Companhia mantém seus esforços com o objetivo de ampliar a representatividade dos cartões faturados perante a base dos cartões cadastrados, seja através de negociações comerciais, seja através do aprimoramento das ferramentas de higienização de base, visando otimizar ao máximo a estrutura de processamento à receita gerada.

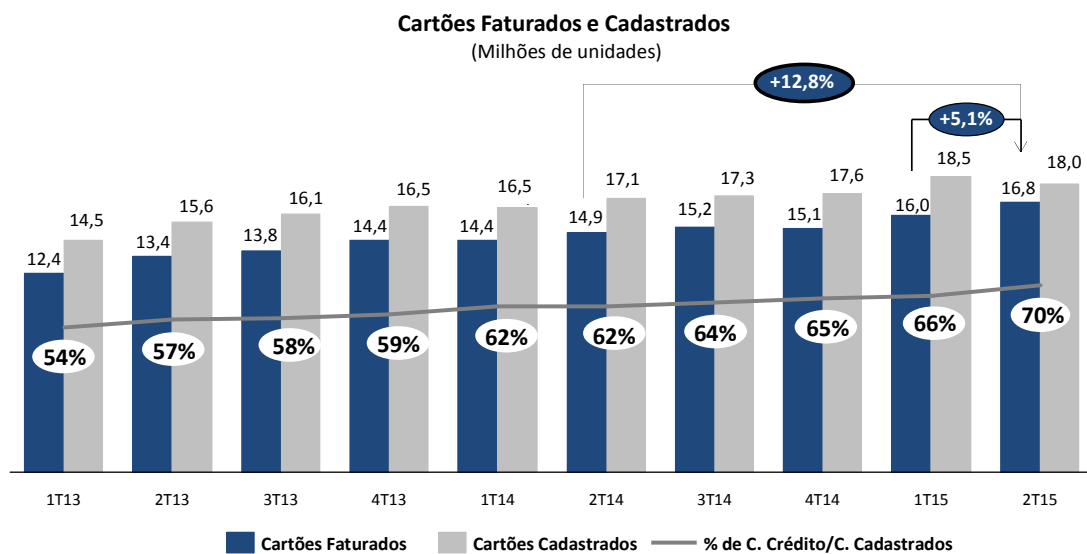
Mesmo com um cenário macroeconômico adverso, marcado principalmente pela redução da oferta e encarecimento do crédito disponível ao mercado, a Companhia segue se beneficiando do crescimento da substituição de meios tradicionais de pagamento pelo uso de cartões. Isto fica evidente quando avaliamos o volume de transações de compra e saque processadas pela CSU, que registrou um avanço anual de 17,8% e de 5,0% ante o trimestre imediatamente anterior. Adicionalmente, o 2T15 foi mais um trimestre a reportar crescimento anual da base de cartões, o sétimo consecutivo, com maior participação dos cartões de crédito na base total, os quais possuem ativação superior aos demais cartões.

A base de cartões atual já conta com os cartões provenientes da 1ª fase de migração dos cartões consignados do Banco BMG, a qual envolveu aproximadamente 500 mil cartões consignados. A 2ª fase de migração dos cartões do Banco BMG, prevista inicialmente para ocorrer no final do 1S15, está programada para meados do 3T15, correspondendo a uma base atualizada de 700 mil cartões. A CSU passará a deter a totalidade da base de cartões consignados do Banco BMG, tornando-se sua única processadora, além de aumentar sua exposição ao cenário positivo deste mercado.

Comentário do Desempenho

Esta fase final da migração já estará alinhada às alterações legais que recentemente afetaram o segmento, uma vez que com a aprovação da Medida Provisória 681/14 em 13 de julho de 2015, a Companhia poderá se beneficiar da ampliação do potencial para crescimento de negócios para processamento e administração dos cartões consignados, dada principalmente pelas alterações efetuadas pelo Governo com relação ao aumento do limite de comprometimento da renda do trabalhador de 30% para 35%, sendo que este acréscimo somente poderá ser utilizado via cartão de crédito.

O gráfico a seguir sinaliza a evolução operacional da CardSystem nos últimos dez trimestres:



A divisão responsável pelo processamento de adquirência, consolidada na unidade CardSystem, registrou mais um bom crescimento anual, perfazendo uma evolução de 79,3% no número de transações processadas ao longo dos últimos 12 meses. O crescimento desta divisão é beneficiado pela maior penetração e utilização de cartões como forma de pagamento. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve crescimento de 14,4% no número de transações, explicado também pela sazonalidade mais forte em relação ao trimestre anterior.

1.2 - MARKETSYSTEM: MARKETING, FIDELIDADE E E-COMMERCE

A MarketSystem é a divisão provedora de soluções de marketing de relacionamento e programas de fidelidade (Loyalty) e E-commerce, com mais de 15 anos de atuação.

Desempenho Operacional

Por meio da MarketSystem, a Companhia oferece soluções: i) de premiação (resgate de pontos) e benefícios para **programas de relacionamento e fidelidade**; ii) de **Shopping Corporativo** (plataforma de *e-commerce White Label*) para que empresas com grandes bases de clientes possam ter uma ferramenta moderna para fidelizá-las e monetizá-las, e

Comentário do Desempenho

iii) como **operação B2C**, na qual a marca OPTe+ é apresentada e disponibilizada diretamente para o consumidor final (Shopping Online OPTe+ e programa de fidelidade Passaporte OPTe+).

A plataforma tecnológica OPTe+ é estratégica e permeia as três soluções oferecidas pela divisão. A constante adição de novos parceiros comerciais torna-se fundamental para a ampliação e atratividade da solução. Neste contexto, a plataforma OPTe+ expandiu sua atuação nos segmentos de moda e vestuário, decoração e de acessórios de luxo, através das parcerias firmadas no 2T15.

Atualmente, o OPTe+ é um *marketplace* que reúne mais de um milhão de itens, em mais de 30 categorias diferentes, como: saúde, beleza, decoração, passagens aéreas, pacotes turísticos, entre outras, beneficiando milhões de participantes cadastrados nos diversos programas de fidelidade atendidos pela plataforma. A MarketSystem, impulsionada pela plataforma OPTe+, multiplicou por quase sete vezes seu volume financeiro transacionado desde o 1T14. Esta crescente aceitação da plataforma OPTe+ vem permitindo a expansão da Companhia para as novas, e recentes, frentes de negócios.

Em junho, foi finalizada a primeira fase de desenvolvimento do novo portal de premiação para o programa de fidelidade da Pernambucanas. A MarketSystem será responsável pela gestão do portal de premiação. A premiação do programa será realizada por meio da troca de pontos por produtos e viagens. O programa de fidelidade Sempre Mais Pernambucanas será oferecido para a base de clientes dos cartões de crédito Pernambucanas, como um diferencial para esse público.

Também, em junho, o Santos Futebol Clube (SFC) e a CSU anunciaram o lançamento do novo *shopping online* (www.shoppingsantosfc.com.br). Além da disponibilização da plataforma de *e-commerce* aos torcedores do SFC, as compras no novo Shopping pontuarão no programa de fidelidade Sócio Rei, permitindo que os associados adquiram produtos no *e-commerce* do clube e também acumulem pontos, que poderão ser trocados por itens na mesma plataforma.

O mercado de *Loyalty*, ainda bastante incipiente no Brasil se comparado a mercados maduros, deve permanecer com taxas atrativas de crescimento e com espaço significativo para disseminação dos programas de fidelidade. Para a CSU, isso se traduz em oportunidade para oferta de soluções de *marketing* de relacionamento e benefícios, com a ampliação dos programas de fidelidade no mercado brasileiro.

Comentário do Desempenho

1.3 - ITS: SOLUÇÕES DE INFRAESTRUTURA PREMIUM DE TI.

O ITS é a divisão responsável por soluções de infraestrutura tecnológica que ajuda a integrar sistemas legados e novas arquiteturas, como nuvem e virtualização, em um data center dinâmico, escalável e otimizado. Trata-se de um dos mais modernos data centers do país (TIER III) com equipamentos de última geração e elevado nível de segurança, o que garante alta disponibilidade, segurança e confiabilidade.

Desempenho Operacional

No segundo trimestre de 2015, a divisão CSU ITS continuou prestando serviços através de contratos já existentes com outras unidades de negócios da Companhia, como a unidade CSU Contact. Os clientes desta unidade possuem suas respectivas bases de dados armazenadas e gerenciadas na infraestrutura TIER III da CSU ITS, garantindo alta disponibilidade e qualidade dos serviços prestados, constituindo assim, um diferencial determinante na estratégia de crescimento em operações de alto valor agregado.

Estão sendo desenvolvidas parcerias no âmbito tecnológico e comercial, ampliando a possibilidade de negócios no mercado.

CSU.CONTACT

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, help desk, cobrança, back office, televendas, engajamento e relacionamento com o cliente, seja através de posições de atendimento ou canais digitais.

Desempenho Operacional

A CSU Contact encerrou o segundo trimestre de 2015 com **2.576 posições de atendimento** (PA's) médias faturadas, crescimento de 19,9% nos últimos doze meses. A expansão é explicada pela conquista de novos contratos firmados ao longo deste período, compensando a adequação de algumas operações neste trimestre, consequência do desaquecimento econômico atual.

Neste contexto, o número de PA's médias faturadas permaneceu praticamente estável em comparação com o trimestre anterior, registrando uma ligeira queda de 0,3% no período.

Em relação às adições de PA's realizadas no 2T15, destacamos as operações Net 2.0, Net Recuperação e BMG, que tiveram suas respectivas implantações iniciadas ainda no primeiro trimestre de 2015.

A CSU Contact segue com a estratégia de crescimento em operações com alta complexidade. Dado o cenário macroeconômico desfavorável e possíveis pressões comerciais, a Companhia está focada também nas revisões de seus processos, em ganhos de produtividade e em negociações com fornecedores com o intuito de obter maior

Comentário do Desempenho

eficiência na gestão de seus custos e se preparar para o atual cenário desafiador do mercado brasileiro.

NOVOS PRODUTOS | C.360

O C360 é a plataforma de inteligência de mercado da CSU para relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Une modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados.

Desempenho Operacional

No segundo trimestre, o C360 deu suporte, principalmente, às operações de *contact center*, gerando maior eficiência e economia de custo por meio do uso de canais digitais como SMS, redes sociais, *voicer*, *chat*, *web* e *e-mail*, sendo uma ferramenta substitutiva do uso humano. Além disso, sua associação a um *software* estatístico para segmentação e identificação da melhor forma para abordagem do cliente, contribui para uma maior assertividade no contato, elevando as taxas de sucesso das operações.

O C360, além de já prestar serviços para clientes de diferentes segmentos, tem dado suporte também para o planejamento de *marketing* do Shopping Online OPTe+ (B2C), sendo essencial para análise, limpeza e segmentação da base de dados, e para posterior realização da abordagem de clientes.

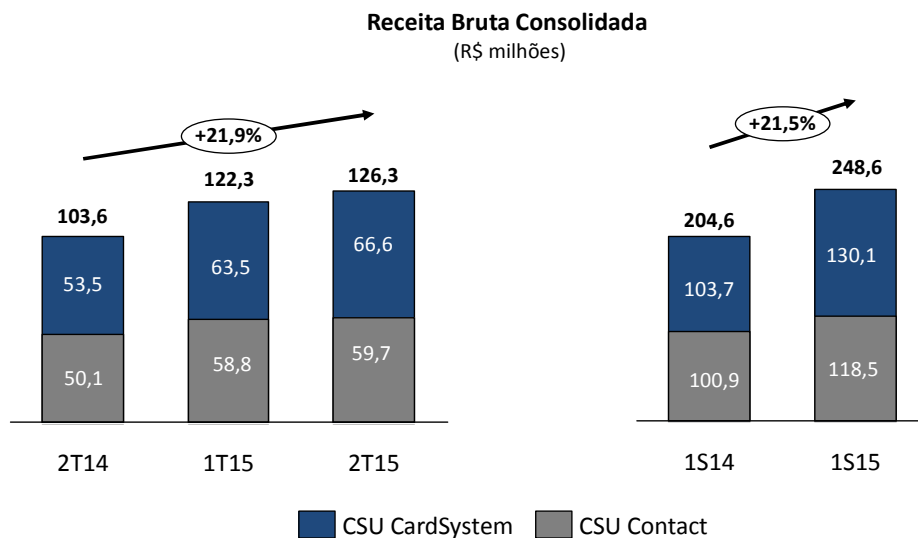
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro por Unidade de Negócio

Principais Indicadores (em milhares ou %)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs.		1S15	1S14	%Variação
				1T15	2T14			
Cartões Cadastrados	17.986	18.498	17.086	-2,8%	5,3%	17.986	17.086	5,3%
Cartões Faturados	16.813	15.996	14.909	5,1%	12,8%	16.813	14.909	12,8%
Posições de Atendimento	2.576	2.585	2.149	-0,3%	19,9%	2.577	2.202	17,0%
Receita Bruta	126.323	122.303	103.612	3,3%	21,9%	248.626	204.640	21,5%
CSU CardSystem	66.598	63.504	53.513	4,9%	24,5%	130.101	103.714	25,4%
CSU Contact	59.725	58.799	50.098	1,6%	19,2%	118.524	100.926	17,4%
Receita Líquida	116.438	112.618	95.480	3,4%	22,0%	229.056	188.758	21,3%
CSU CardSystem	61.114	58.118	49.061	5,2%	24,6%	119.232	95.237	25,2%
CSU Contact	55.325	54.500	46.419	1,5%	19,2%	109.825	93.521	17,4%
Margem Bruta	20,4%	20,8%	21,2%	-0,3 p.p.	-0,8 p.p.	20,6%	20,4%	0,2 p.p.
CSU CardSystem	27,9%	29,8%	27,7%	-1,9 p.p.	0,3 p.p.	28,8%	27,1%	1,7 p.p.
CSU Contact	12,2%	11,2%	14,4%	1,0 p.p.	-2,2 p.p.	11,7%	13,6%	-1,9 p.p.
EBITDA	16.869	15.947	14.134	5,8%	19,3%	32.816	25.350	29,5%
CSU CardSystem	13.667	13.908	11.179	-1,7%	22,3%	27.575	20.986	31,4%
CSU Contact	3.202	2.039	2.955	57,1%	8,4%	5.241	4.364	20,1%
Margem EBITDA	14,5%	14,2%	14,8%	0,3 p.p.	-0,3 p.p.	14,3%	13,4%	0,9 p.p.
CSU CardSystem	22,4%	23,9%	22,8%	-1,5 p.p.	-0,4 p.p.	23,1%	22,0%	1,1 p.p.
CSU Contact	5,8%	3,7%	6,4%	2,1 p.p.	-0,6 p.p.	4,8%	4,7%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	3.819	3.692	3.074	3,4%	24,2%	7.511	4.513	66,5%
Margem Líquida	3,3%	3,3%	3,2%	0,0 p.p.	0,1 p.p.	3,3%	2,4%	0,9 p.p.

Receita Bruta

No segundo trimestre de 2015, a **receita bruta totalizou R\$ 126,3 milhões**, crescimento de 21,9% em doze meses e de 3,3% comparado com o trimestre imediatamente anterior, com crescimento das receitas em ambas as unidades de negócios.



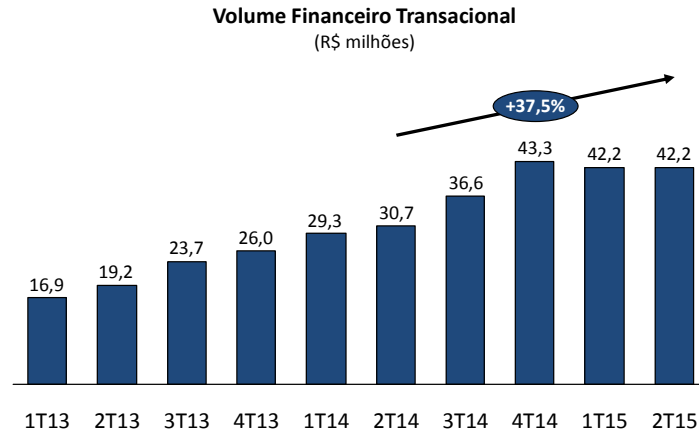
Comentário do Desempenho

- **CSU CardSystem:** Registrou aumento da receita bruta de 24,5% nos últimos doze meses e de 4,9% na comparação com 1T15, totalizando R\$ 66,6 milhões no 2T15.

O bom desempenho da unidade nos últimos doze meses é explicado pelo (i) maior número de cartões faturados em 12,8%, com maior participação dos cartões de crédito, incluindo a entrada dos cartões consignados do Banco BMG, (ii) expansão de 79,3% no número de transações da divisão responsável pelo processamento de adquirência, (iii) crescimento de 37,5% do volume financeiro transacional na MarketSystem.

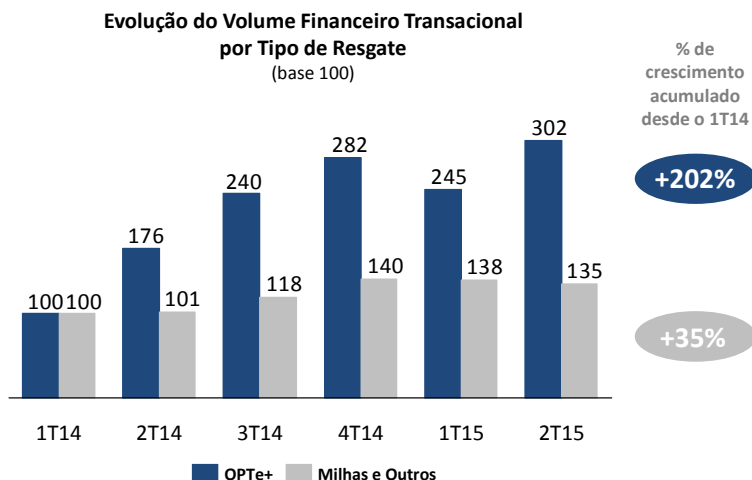
Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os principais fatores de crescimento foram (i) o aumento de 5,1% na base de cartões faturados, com destaque para a receita proveniente dos 500 mil cartões consignados BMG migrados em fevereiro de 2015, e (ii) expansão da receita de serviços de adquirência.

Já a MarketSystem permaneceu apresentando resultados consistentes e crescentes, principalmente se tratando do volume financeiro transacionado pela divisão através dos resgates nos programas de fidelidade, pelas vendas intermediadas nos programas de Shoppings Corporativos e no próprio Shopping Online OPTe+ (B2C), os quais influenciam nos resultados da Companhia por meio dos comissionamentos gerados.



O volume financeiro transacional permaneceu estável quando comparado ao 1T15, reflexo principalmente de (i) sazonalidade do período e (ii) reflexos da conjuntura econômica atual. Já nos últimos doze meses, o crescimento foi de 37,5%. Considerando o período em que a plataforma tecnológica OPTe+ iniciou suas operações no 2T13, o volume mais que dobrou.

Comentário do Desempenho



Analisando o volume financeiro transacionado por tipo de resgates realizados, nota-se um crescimento dos resgates realizados através do OPTe+ (produtos e viagens) mais acentuado que dos resgates de Milhas e Outros (resgates realizados fora da plataforma OPTe+). Entendemos que isto evidencia a efetividade da oferta da plataforma OPTe+, com atratividade e benefícios para seus usuários, além de eficiência e redução de custos para o contratante.

▪ **CSU Contact:** A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$ 59,7 milhões no 2T15, 19,2% acima da receita reportada no 2T14, configurando um aumento líquido de 427 posições médias faturadas no período, ou expansão de 19,9%. Este desempenho deve-se à implantação de 630 posições de atendimento e pela redução de outras 203, ocasionada pela finalização de alguns contratos e menor necessidade de PA's dado o ganho de produtividade apresentado neste trimestre.

O desempenho da receita, ligeiramente inferior ao crescimento do número de posições do período, foi impactado pelos seguintes movimentos: (i) renegociações contratuais, buscando aumento da produtividade e redução de preço; e (ii) crescimento de contratos de fornecimento de infraestrutura que possuem uma receita por posição menor.

Mesmo com um cenário econômico incerto, resultando em um redimensionamento e redução dos números de PA's de algumas operações, a receita bruta apresentada no 2T15 ficou 1,6% superior em relação ao trimestre anterior principalmente devido à consolidação dos indicadores operacionais das novas operações conquistadas no primeiro trimestre e também pela melhora nos indicadores de algumas operações de crédito e cobrança.

Dada a elevada pressão por produtividade em operações de *contact center*, há uma forte demanda por ferramentas que viabilizem ganhos de eficiência com elevada complexidade. Notadamente, o produto C360, responsável por gerar consideráveis ganhos de produtividade, principalmente em operações atreladas a taxas de sucesso, vem contribuindo nas operações da CSU.

Comentário do Desempenho

Custos

O custo total da Companhia neste segundo trimestre do ano foi de **R\$ 92,6 milhões**, aumento de 23,1% em relação ao 2T14 e de 3,8% frente ao 1T15.

Segue abaixo a análise de custos por Unidades de Negócios.

- **CSU CardSystem:** O custo total da unidade foi de R\$ 44,0 milhões, 24,1% acima do 2T14 e de 8,0% acima do 1T15.

CSU CardSystem (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs.		%Variação vs.		%Variação
				1T15	2T14	1S15	1S14	
Receita Bruta	66.598	63.504	53.513	4,9%	24,5%	130.101	103.714	25,4%
Deduções da Receita (-)	5.485	5.386	4.452	1,8%	23,2%	10.871	8.477	28,2%
Receita Líquida	61.114	58.118	49.061	5,2%	24,6%	119.232	95.237	25,2%
Custos (-)	44.041	40.793	35.493	8,0%	24,1%	84.834	69.400	22,2%
Pessoal	10.700	9.426	9.111	13,5%	17,4%	20.126	17.977	12,0%
Expedição	10.190	9.653	8.646	5,6%	17,9%	19.843	16.982	16,8%
Comunicação	1.035	1.047	1.057	-1,2%	-2,1%	2.082	2.103	-1,0%
Depreciação/Amortização	4.662	4.506	4.342	3,5%	7,4%	9.169	8.680	5,6%
Prédios	1.871	1.607	1.660	16,5%	12,7%	3.478	3.362	3,5%
Custos dos Prêmios Entregues	10.763	9.719	5.881	10,7%	83,0%	20.482	10.908	87,8%
Outros	4.820	4.835	4.796	-0,3%	0,5%	9.655	9.389	2,8%
Lucro Bruto	17.072	17.325	13.568	-1,5%	25,8%	34.397	25.837	33,1%
Margem Bruta	27,9%	29,8%	27,7%	-1,9 p.p.	0,3 p.p.	28,8%	27,1%	1,7 p.p.

O aumento de custos da CSU CardSystem é reflexo, principalmente, do (i) aumento do número de produtos resgatados na MarketSystem (custo com produtos entregues), (ii) aumento do volume de cartas e faturas emitidas e postadas (custos com expedição), impactadas também pelos aumentos acima da inflação dos Correios, e (iii) maiores custos com Pessoal.

Apesar das variações de custo apresentadas, o lucro bruto do 2T15 foi 25,8% superior em relação ao 2T14. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve uma redução de 1,5% do lucro bruto, impactado, principalmente pelos maiores custos de Pessoal, cuja variação, entre outros motivos, se deu em decorrência do acordo coletivo daqueles que compõem a base de colaboradores de sistemas e tecnologia.

- **CSU Contact:** Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 48,6 milhões no trimestre, 22,3% superior ao 2T14 e praticamente estável (+0,4%) em relação ao custo apresentado no trimestre anterior.

CSU Contact (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs.		%Variação vs.		%Variação
				1T15	2T14	1S15	1S14	
Receita Bruta	59.725	58.799	50.098	1,6%	19,2%	118.524	100.926	17,4%
Deduções da Receita (-)	4.400	4.299	3.679	2,4%	19,6%	8.699	7.404	17,5%
Receita Líquida	55.325	54.500	46.419	1,5%	19,2%	109.825	93.521	17,4%
Custos (-)	48.591	48.406	39.731	0,4%	22,3%	96.997	80.809	20,0%
Pessoal	36.700	36.604	28.954	0,3%	26,8%	73.304	59.124	24,0%
Comunicação	851	812	999	4,8%	-14,9%	1.662	2.123	-21,7%
Depreciação/Amortização	1.798	1.893	1.669	-5,0%	7,8%	3.691	3.353	10,1%
Prédios	6.939	6.814	6.202	1,8%	11,9%	13.752	12.108	13,6%
Outros	2.303	2.284	1.906	0,8%	20,8%	4.587	4.102	11,8%
Lucro Bruto	6.734	6.094	6.688	10,5%	0,7%	12.828	12.712	0,9%
Margem Bruta	12,2%	11,2%	14,4%	1,0 p.p.	-2,2 p.p.	11,7%	13,6%	-1,9 p.p.

Comentário do Desempenho

Em comparação com o 2T14, tivemos um crescimento nos custos de 22,3%. Descontando a elevação de custos decorrentes de reajustes de salários e o aumento acima da inflação nos custos com energia e transportes, a evolução dos custos ajustados foi de 15,9%, estando inferior ao crescimento operacional de 19,9% no número de posições faturadas. Esta diferença positiva é majoritariamente explicada pelo aumento da produtividade nas operações SAC, Vendas, Cobranças e Canais eletrônicos, pela ampliação da utilização do produto C360 e ainda pelo programa de redução de custos da Companhia.

Já em relação ao 1T15, os custos tiveram uma pequena evolução de 0,4%, marcado por revisões de processos, busca por produtividade e readequação de algumas operações. Mesmo assim, esta evolução é inferior à expansão da receita apresentada no período, contribuindo assim para a melhoria do Lucro Bruto da unidade.

Despesas com Vendas e Marketing, Gerais e Administrativas

Despesas (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs. 1T15 2T14		1S15	1S14	% Variação
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	(14.294)	(14.387)	(12.462)	-0,6%	14,7%	(28.681)	(26.158)	9,6%
% da receita líquida	12,3%	12,8%	13,1%	-0,5 p.p.	-0,8 p.p.	12,5%	13,9%	-1,4 p.p.
Gerais e administrativas	(13.131)	(13.326)	(12.920)	-1,5%	1,6%	(26.457)	(24.474)	8,1%
Gerais e Administrativas	(12.577)	(12.954)	(12.488)	-2,9%	0,7%	(25.531)	(23.611)	8,1%
Depreciação/Amortização	(554)	(372)	(432)	48,8%	28,2%	(926)	(863)	7,3%
Com vendas e marketing	(1.163)	(1.061)	458	9,6%	-	(2.224)	(1.684)	32,1%

Mesmo com maiores gastos atrelados ao crescimento das operações, a Companhia tem obtido êxito em controlar suas despesas, reduzindo, por mais um trimestre, a participação das mesmas em relação à receita líquida, totalizando 12,3% no 2T15, ou decréscimo de 0,8 p.p. na comparação anual e de 0,5 p.p. em relação ao 1T15.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram crescimento de apenas 1,6% frente ao 2T14, bastante inferior à evolução da inflação do período, resultado do controle de custos e despesas adotados pela Companhia. O aumento em depreciação/amortização em despesas gerais e administrativas se refere a maiores despesas de amortização de *software*. Quando comparadas ao trimestre imediatamente anterior, a queda de 1,5% das despesas gerais e administrativas do 2T15 é explicada por menores gastos com serviços contratados ligados as áreas de suporte da companhia e outros gastos pontuais realizados no 1T15.

Com relação às **despesas com vendas e marketing**, foi registrado neste trimestre um aumento de 9,6% em relação ao 1T15, em função de despesas de publicidade ligadas a marca OPTe+ com foco no segmento B2C. Quando comparado ao 2T14, cabe lembrar que naquele trimestre tivemos uma reversão de provisão pontual referente a um patrocínio, no montante de aproximadamente R\$ 475 mil, resultando em uma base inferior de comparação no período.

Comentário do Desempenho

EBITDA

A Companhia apresentou um **EBITDA de R\$ 16,9 milhões no 2T15**, uma expansão de 19,3% sobre o 2T14 e de 5,8% sobre o 1T15. A margem EBITDA apresentada no 2T15 foi de 14,5%, 0,3 p.p. menor que a margem apresentada no 2T14 e 0,3 p.p. acima da margem do 1T15.

O resultado do EBITDA é reflexo da evolução de 17,5% do lucro bruto nos últimos doze meses, favorecido pelo contínuo aumento da participação das receitas da CSU CardSystem sobre o total da receita da Companhia, totalizando 52,7% no 2T15. Como característica do setor, a CSU CardSystem possui alavancagem operacional positiva e operações com margens mais elevadas, quando comparada à CSU Contact.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o crescimento de 5,8% do EBITDA é explicado pelo aumento do lucro bruto em 1,7%, resultado do crescimento do lucro bruto da CSU CardSystem em 5,5%, e também em função da redução das despesas em 0,6%.

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs. 1T15 2T14		1S15	1S14	% Variação
Lucro Líquido	3.819	3.692	3.074	3,4%	24,2%	7.511	4.513	66,5%
(+) Imposto de Renda e CSLL	1.965	1.958	1.577	0,4%	24,6%	3.923	1.634	140,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4.070	3.526	3.040	15,4%	33,9%	7.596	6.308	20,4%
(+) Depreciação/Amortização	7.015	6.771	6.443	3,6%	8,9%	13.786	12.896	6,9%
EBITDA	16.869	15.947	14.134	5,8%	19,3%	32.816	25.350	29,5%
Margem EBITDA	14,5%	14,2%	14,8%	0,3 p.p.	-0,3 p.p.	14,3%	13,4%	0,9 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

▪ **CSU CardSystem:** O EBITDA da unidade CSU CardSystem totalizou R\$ 13,7 milhões no 2T15, um crescimento de 22,3% frente o 2T14 e queda de 1,7% em relação ao 1T15. Já a margem EBITDA do trimestre foi de 22,4%, inferior em 0,4 p.p. em relação à margem do 2T14 e 1,5 p.p. em relação à margem do 1T15.

O desempenho apresentado nos últimos 12 meses é reflexo da evolução de 25,8% do lucro bruto, em função do crescimento da receita desta unidade, que mais que compensou os aumentos dos custos de Pessoal, expedição e de produtos entregues e das despesas com propaganda, conforme explicados anteriormente. Já na comparação com o trimestre anterior, o desempenho é explicado principalmente pela expansão dos custos com Pessoal.

Com isso, o EBITDA da CSU CardSystem representou 81,0% de participação sobre o EBITDA total da Companhia no 2T15.

▪ **CSU Contact:** O EBITDA da unidade CSU Contact finalizou o 2T15 em R\$ 3,2 milhões, crescimento de 8,4% em relação ao 2T14 e de 57,1% sobre o 1T15. A margem EBITDA

Comentário do Desempenho

apresentada foi de 5,8% no 2T15, 0,6 p.p. inferior à margem do 2T14 e 2,1 p.p. superior ao 1T15.

A evolução do EBITDA da CSU Contact é resultado direto das iniciativas da Companhia em melhorar sua produtividade, bem como do seu plano de redução de custo. Mesmo com o cenário macroeconômico adverso e mais desafiador que os trimestres anteriores, marcado principalmente por uma forte pressão inflacionária, a Companhia foi capaz de preservar suas margens, principalmente quando analisado o período entre o 1S15 e o 1S14.

Na comparação sequencial, vale ressaltar que o 1T15 apresentou maiores impactos em sua margem uma vez que o período apresentou maior concentração de instalações de PA's em relação ao 2T15.

Resultado Líquido

A CSU encerrou o segundo trimestre de 2015 com **lucro líquido de R\$ 3,8 milhões**, 24,2% maior que os R\$ 3,1 milhões reportados no 2T14, com expansão de 0,1 p.p. da margem líquida.

O resultado é reflexo do bom desempenho das linhas de receita da Companhia, impactadas positivamente pela evolução do crescimento de volumes, possibilitando ganhos de 17,5% do lucro bruto e de 19,3% do EBITDA.

Já na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o lucro líquido apresentou crescimento de 3,4%, com margem líquida estável em 3,3%.

Investimentos

Ao longo do segundo trimestre, foram realizados investimentos no montante de R\$ 8,2 milhões, 26,6% e 5,9% inferiores ao 2T14 e 1T15, respectivamente. Vale o registro que houve uma forte concentração de investimentos no 2T14, devido à implantação de algumas operações na unidade Contact, tornando elevada a base de comparação entre estes períodos.

Os investimentos do período foram destinados (i) ao desenvolvimento contínuo e customizações relacionados ao *software* utilizado para o processamento de cartões, e (ii) à implantação de novas PA's dada a expansão sazonal de algumas operações.

Investimentos (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	% Variação vs.		1S15	1S14	% Variação
				1T15	2T14			
CSU CardSystem	6.272	6.257	6.508	0,2%	-3,6%	12.529	10.052	24,6%
CSU ITS	-	-	614	-	-	-	1.015	-
CSU Contact	1.899	2.431	4.011	-21,9%	-52,6%	4.330	4.714	-8,1%
Capex	8.171	8.688	11.133	-5,9%	-26,6%	16.859	15.781	6,8%

Comentário do Desempenho

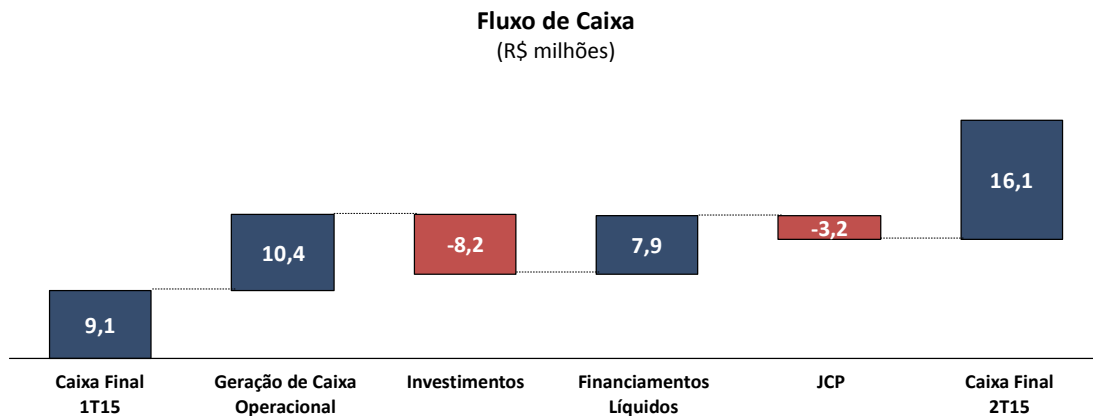
Fluxo de Caixa

A Companhia registrou uma geração de caixa operacional no segundo trimestre de 2015 de R\$ 10,4 milhões, representando 8,9% da Receita Líquida do período. Em relação ao trimestre anterior, a geração de caixa operacional registrou uma redução de 12,6%, e 33,2% na comparação anual, influenciados diretamente pelo aumento das contas a receber no período, dada a flexibilização de prazos de pagamentos de alguns contratos pontuais sem representar risco de inadimplência.

As atividades de Investimento realizadas no decorrer do 2T15 montaram o total de R\$ 8,2 milhões, sendo destinados, conforme detalhado anteriormente, (i) ao desenvolvimento contínuo e customizações relacionados aos principais *softwares* e plataformas tecnológicas da companhia, e (ii) à implantação de novas PA's dada a expansão sazonal de algumas operações.

Com relação às atividades de Financiamento, a companhia registrou uma variação líquida positiva entre amortização de empréstimos e financiamentos e a contratação de novas operações no montante de R\$ 7,9 milhões.

A Companhia realizou ainda neste trimestre o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativo ao exercício de 2014 no montante de R\$ 3,2 milhões.



Comentário do Desempenho

Estrutura de Capital

Em 30 de junho de 2015, o endividamento líquido era de R\$ 62,5 milhões, 7,8% menor em relação a 30 de junho de 2014, resultado de uma melhor geração de caixa da Companhia nos últimos doze meses.

Especificamente neste trimestre, a Companhia optou por contratar novos empréstimos com o objetivo de balancear o perfil de sua dívida de curto e longo prazo, elevando a dívida líquida em somente 2,7% em relação ao 1T15.

Mesmo com esse aumento, é importante ressaltar que a relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses permaneceu em 1,0x, estável quando comparada ao 1T15. Em comparação ao 2T14, a relação apresentou redução de 0,5x, em linha com a amortização da dívida e o aumento do EBITDA no período.

Destacamos que, mesmo sem a contratação de dívida, a Companhia teria disponibilidades suficientes para financiar os investimentos realizados no 2T15.

Reiteramos que a CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ milhões)	2T15	1T15	2T14	%Variação vs.	
				1T15	2T14
Curto prazo	31,6	31,7	27,0	-0,2%	16,9%
Empréstimos e Financiamentos	23,5	23,0	16,7	2,5%	40,7%
Leasing	8,1	8,7	10,3	-7,5%	-21,8%
Longo prazo	47,0	38,2	55,5	22,9%	-15,4%
Empréstimos e Financiamentos	35,2	25,6	42,8	37,3%	-17,8%
Leasing	11,8	12,6	12,7	-6,5%	-7,3%
Dívida Bruta	78,6	69,9	82,6	12,4%	-4,8%
(-) Disponibilidades	16,1	9,1	14,8	77,0%	9,2%
Dívida Líquida	62,5	60,8	67,8	2,7%	-7,8%
Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)	1,0	1,0	1,5	-	-0,5x

Nota: 12M = últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações da CSU são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde 2006, no mais elevado grau de Governança Corporativa, sob o código CARD3. As ações também fazem parte dos índices ITAG – Índice de Tag Along Diferenciado e do IGCX – Índice de Governança Corporativa Diferenciada.

A CSU é controlada pela *Gstaad Investment Holding Company* e pela *River Charles Investment Holding Company*. Estas, por sua vez, são companhias controladas indiretamente pelo Diretor-Presidente da Companhia, o Sr. Marcos Ribeiro Leite.

O Capital Social da CSU é composto por 41.800.000 ações ordinárias (ON), das quais 35,6% estão livres para serem negociadas no mercado (*free float*).

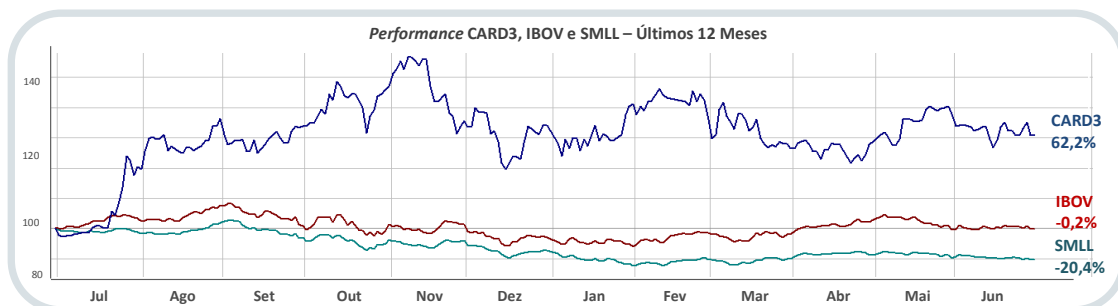
Acionistas	Quantidade de Ações	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%
Ações em Circulação	14.877.243	35,6%
Ações em Tesouraria	553.208	1,3%
Total CSU	41.800.000	100,0%

Data base: 31 de março de 2015

Ao longo dos últimos doze meses as ações da CSU (CARD3) apresentaram valorização de 62,2%, enquanto o Ibovespa apresentou desvalorização de 0,2%. Porém, pressionadas por realizações do período, as ações CARD3 apresentaram desvalorização de 3,5% nos primeiros seis meses do ano, enquanto o Ibovespa apresentou uma valorização de 6,2% no mesmo período. Ainda assim, a *performance* de CARD3 foi superior ao do índice SMLL, encerrando o mês de junho cotada à R\$ 3,00 por ação.

Desde junho de 2014 a CSU não faz uso do Programa de Recompras de Ações.

Performance CARD3, IBOV e SMLL – Primeiro Semestre de 2015



Fonte: Econômica | Base 100 | ajustado por proventos | Data base: 30.06.2015

Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do Resultado (Reais Mil)								
Descrição da Conta	2T15	1T15	2T14	2T15 vs. 1T15	2T15 vs. 2T14	1S15	1S14	1S15 vs. 1S14
Receita Bruta	126.323	122.303	103.612	3,3%	21,9%	248.626	204.640	21,5%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.438	112.618	95.480	3,4%	22,0%	229.056	188.758	21,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(92.632)	(89.199)	(75.224)	3,8%	23,1%	(181.831)	(150.209)	21,1%
Resultado Bruto	23.806	23.419	20.256	1,7%	17,5%	47.225	38.549	22,5%
Despesas/Receitas Operacionais	(13.952)	(14.243)	(12.564)	-2,0%	11,0%	(28.195)	(26.094)	8,1%
Despesas com Vendas	(1.163)	(1.061)	458	9,6%	-	(2.224)	(1.684)	32,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.131)	(13.326)	(12.920)	-1,5%	1,6%	(26.457)	(24.474)	8,1%
Outros Resultados Operacionais	342	144	(102)	137,5%	-	486	64	659,4%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.854	9.176	7.692	7,4%	28,1%	19.030	12.455	52,8%
Resultado Financeiro	(4.070)	(3.526)	(3.041)	15,4%	33,8%	(7.596)	(6.308)	20,4%
Receitas Financeiras	1.304	1.186	1.111	9,9%	17,4%	2.490	2.144	16,1%
Despesas Financeiras	(5.374)	(4.712)	(4.152)	14,0%	29,4%	(10.086)	(8.452)	19,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.784	5.650	4.651	2,4%	24,4%	11.434	6.147	86,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(1.965)	(1.958)	(1.577)	0,4%	24,6%	(3.923)	(1.634)	140,1%
Corrente	(2.141)	(1.913)	(1.236)	11,9%	73,2%	(4.054)	(1.362)	197,7%
Diferido	176	(45)	(341)	-	-	131	(272)	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.819	3.692	3.074	3,4%	24,2%	7.511	4.513	66,5%
Lucro do Período	3.819	3.692	3.074	3,4%	24,2%	7.511	4.513	66,5%

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2015 vs. 31/03/2015	30/06/2014	30/06/2015 vs. 30/06/2014
Ativo Total	372.259	358.442	3,9%	348.912	6,7%
Ativo Circulante	84.123	73.603	14,3%	71.376	17,9%
Caixa e Equivalente de Caixa	16.108	9.101	77,0%	14.757	9,2%
Aplicações Financeiras	1.252	1.220	2,6%	1.145	9,3%
Contas a Receber	55.637	49.214	13,1%	39.433	41,1%
Estoques	1.547	1.925	-19,6%	2.353	-34,3%
Tributos a Recuperar	6.080	7.725	-21,3%	11.314	-46,3%
Outros Ativos Circulantes	3.499	4.418	-20,8%	2.374	47,4%
Ativo Não Circulante	288.136	284.839	1,2%	277.536	3,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	89.078	86.851	2,6%	83.349	6,9%
Tributos Diferido	8.344	8.168	2,2%	7.616	9,6%
Depósitos Judiciais	77.798	77.406	0,5%	74.491	4,4%
Outros	2.936	1.277	129,9%	1.242	136,4%
Imobilizado	39.476	40.177	-1,7%	39.798	-0,8%
Intangível	159.582	157.811	1,1%	154.389	3,4%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	30/06/2015	31/03/2015	30/06/2015 vs. 31/03/2015	30/06/2014	30/06/2015 vs. 30/06/2014
Passivo Total	372.259	358.442	3,9%	348.912	6,7%
Passivo Circulante	93.902	93.565	0,4%	80.225	17,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.965	31.508	11,0%	29.522	18,4%
Fornecedores	22.218	23.041	-3,6%	17.840	24,5%
Obrigações Fiscais	2.806	2.690	4,3%	3.970	-29,3%
Obrigações Fiscais Federais	1.384	1.336	3,6%	2.797	-50,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56	286	-80,4%	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	1.923	-
Outros Impostos federais	1.328	1.050	26,5%	874	51,9%
Obrigações Fiscais Municipais	1.422	1.354	5,0%	1.173	21,2%
Empréstimos e Financiamentos	31.612	31.688	-0,2%	27.050	16,9%
Empréstimos e Financiamentos	23.545	22.968	2,5%	16.729	40,7%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.067	8.720	-7,5%	10.321	-21,8%
Outras Obrigações	2.301	4.638	-50,4%	1.843	24,9%
Passivo Não Circulante	111.685	102.025	9,5%	112.654	-0,9%
Empréstimos e Financiamentos	35.190	25.625	37,3%	42.792	-17,8%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.799	12.618	-6,5%	12.723	-7,3%
Outros	335	335	0,0%	335	0,0%
Passivos judiciais	64.361	63.447	1,4%	56.804	13,3%
Patrimônio Líquido	166.672	162.852	2,3%	156.033	6,8%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	409	409	0,0%	365	12,1%
Reserva Legal	4.820	4.820	0,0%	4.257	13,2%
Reserva de Lucros a Realizar	26.270	26.270	0,0%	19.237	36,6%
Ações em Tesouraria	(1.570)	(1.571)	-0,1%	(1.571)	-0,1%
Lucro/Prejuízos Acumulados	7.511	3.692	103,4%	4.513	66,5%

Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da Conta	2T15	1T15	2T14	2T15 vs. 1T15	2T15 vs. 2T14	1S15	1S14	1S15 vs. 1S14
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	10.406	11.906	15.580	-12,6%	-33,2%	22.312	23.687	-5,8%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	3.819	3.692	3.074	3,4%	24,2%	7.511	4.513	66,4%
Ajustes	10.994	11.760	11.057	-6,5%	-0,6%	22.754	22.079	3,1%
Depreciação e amortização	7.015	6.771	6.443	3,6%	8,9%	13.786	12.896	6,9%
Valor residual dos ativos baixados	87	311	196	-72,0%	-55,6%	398	386	3,1%
Juros e variações monetárias	3.111	3.094	2.947	0,5%	5,6%	6.205	5.901	5,2%
Instrumento patrimonial p/ pagamento em ações	-	15	14	-	-	15	29	-48,3%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	247	-	-	-	248	-
Provisão para contingências	957	1.524	869	-37,2%	10,1%	2.481	2.347	5,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(176)	45	341	-	-	(131)	272	-
Variações nos Ativos e Passivos	(1.441)	154	3.709	-	-	(1.287)	1.098	-
Contas a receber	(6.423)	(5.550)	6.804	15,7%	-	(11.973)	3.890	-
Estoques	378	55	220	587,3%	71,8%	433	739	-41,4%
Depósitos Judiciais	580	32	(405)	1712,5%	-	612	(1.229)	-
Outros Ativos	1.007	651	(274)	54,7%	-	1.658	205	708,8%
Fornecedores	(824)	2.824	56	-	-	2.000	2.106	-5,0%
Salários e Encargos Sociais	3.478	2.255	2.744	54,2%	26,7%	5.733	2.924	96,1%
Baixas por pagamento de contingências	(1.363)	(1.412)	(657)	-3,5%	107,5%	(2.775)	(1.549)	79,1%
Outros Passivos	1.726	1.299	(4.779)	32,9%	-	3.025	(5.988)	-
Outros	(2.966)	(3.700)	(2.260)	-19,8%	31,2%	(6.666)	(4.003)	66,5%
Juros Pagos	(2.291)	(3.637)	(2.260)	-37,0%	1,4%	(5.928)	(4.003)	48,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(675)	(63)	-	971,4%	-	(738)	-	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.480)	(7.787)	(7.348)	-3,9%	1,8%	(15.267)	(12.721)	20,0%
Aquisição de Ativos	(819)	(965)	(593)	-15,1%	38,1%	(1.784)	(1.002)	78,0%
Aquisição de ativo intangível	(6.661)	(6.822)	(6.755)	-2,4%	-1,4%	(13.483)	(10.605)	27,1%
Aplicação Financeira	-	-	-	-	-	-	(1.114)	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	4.080	(7.886)	(5.054)	-	-	(3.806)	(9.541)	-60,1%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	15.000	3	2	-	-	15.003	6.423	133,6%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(7.751)	(7.889)	(4.865)	-1,7%	59,3%	(15.640)	(13.870)	12,8%
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(149)	-	-	-	(2.052)	-
Dividendos Pagos	(3.169)	-	(42)	-	-	(3.169)	(42)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.006	(3.767)	3.178	-	120,5%	3.239	1.425	127,3%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.101	12.868	11.579	-29,3%	-21,4%	12.868	13.332	-3,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.108	9.101	14.757	77,0%	9,2%	16.108	14.757	9,2%

Comentário do Desempenho

Sobre a CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

CSU CardSystem e Acquirer

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CSU CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 17,6 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service*, a CSU CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção a fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

CSU MarketSystem

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a CSU MarketSystem é a provedora de solução de *marketing* de relacionamento e programas de fidelidade, tendo já planejado, implementado e gerido dezenas de programas de grande porte. A CSU MarketSystem é uma unidade de negócios que tem seus resultados consolidados na CSU CardSystem.

Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos Multiâncora (diversas marcas renomadas concorrentes integradas), Multigateway (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e Multifornecedor (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de três maneiras distintas:

- O **OPTe+ Loyalty**, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- **OPTe+ Shopping**, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um Shopping Online.
- **Shopping Online OPTe+**, o recém lançado *e-marketplace* onde a CSU oferece os benefícios da sua plataforma diretamente ao consumidor final, com o adicional de ter um cartão de crédito e um programa de fidelidade próprios (Passaporte OPTe+). Nessa modalidade, o consumidor final realiza

Comentário do Desempenho

compras no ambiente OPTe+ www.optemais.com.br e acumula pontos que podem ser utilizados como forma de pagamento total ou parcial de produtos, passagens aéreas e pacotes turísticos.

Através do OPTe+ Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores (comissionamento sobre as vendas). Adicionalmente, é cobrado do cliente uma taxa sobre o *spread* dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O *set up* da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do *software*.

Na modalidade Shopping Corporativo, a receita é proveniente de uma taxa cobrada ao cliente no momento da implantação e de um percentual sobre as vendas que os parceiros/fornecedores realizam no ambiente OPTe+.

Por fim, na modalidade Shopping Online OPTe+, a única oferecida diretamente ao consumidor final (B2C), a receita é originada apenas sobre o rebate do fornecedor.

CSU Contact

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, seja por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais.

CSU ITS

A CSU ITS definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* TIER III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a CSU ITS oferece serviços de *hosting*, *colocation*, *cloud computing* e serviços consultivos. A CSU ITS é uma divisão de negócios alocada na CSU CardSystem.

C360

O C360 é uma robusta plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e *prospects*. Integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão ao menor custo.

As principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

A remuneração pelo serviço é fixa e mensal, e está relacionada à gestão e à disponibilização da plataforma. De forma complementar, há uma variável com base nos resultados alcançados.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes, a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de TI. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 06 de agosto de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto quanto a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2015, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2015	2014
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4

Notas Explicativas

Ativo intangível	2015	2014
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
<i>Software Vision Plus</i>	27	26
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software Vision Plus*, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2014, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente que demonstra que a vida remanescente desses itens é de nove anos, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

A Companhia revisou a vida útil do software Card24 registrado nos grupos Sistemas de customização e Software Card24, vinculados ao processo judicial CAIXA apresentado na Nota 9.1. De acordo com o laudo elaborado por perito independente, a vida útil remanescente é de nove anos, a partir de 1º de junho de 2015. O efeito estimado da amortização desse software no exercício de 2015 é de R\$ 1.213 e para os exercícios subsequentes, a estimativa é de R\$ 2.079 por ano.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	406	1.815
	406	1.815
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	15.702	11.053
	15.702	11.053
Caixa e equivalentes de caixa	16.108	12.868

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	56.163	44.190
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(526)	(526)

Notas Explicativas

5.2	Composição por idade de vencimento	<u>55.637</u>	<u>43.664</u>
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	Em aberto		
	Em até um mês	<u>51.183</u>	<u>43.270</u>
	Em atraso		
	Em até um mês	381	95
	De um a dois meses	744	151
	De dois a três meses	69	102
	De três a quatro meses	481	121
	Acima de quatro meses	18.022	15.168
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.243)</u>	<u>(15.243)</u>
		<u>4.454</u>	<u>394</u>
		<u>55.637</u>	<u>43.664</u>

5.3	Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa	Período de seis meses findo em	
		30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
	Em 1º de janeiro	(15.243)	(14.669)
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(248)
	Em 30 de junho	<u>(15.243)</u>	<u>(14.917)</u>
	Ativo circulante	(526)	(200)
	Ativo não circulante	(14.717)	(14.717)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

6 Estoques

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cartões	1.170	1.580
Materiais adicionais	333	354
Outros	<u>44</u>	<u>46</u>
	<u>1.547</u>	<u>1.980</u>

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Instituto CSU	49	39

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2015 em R\$ 5.026 (31/12/2014 - R\$ 4.700), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2015.

	<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Honorários	1.909	1.784
Pagamento baseado em ações	8	16
Gratificações e benefícios indiretos	61	54
	<u>1.978</u>	<u>1.854</u>

8 Imobilizado

	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	130	42	2.522	70	1.169	704	4.637
Alienação e baixa		6	(3)	(11)		(24)	(32)
Transferências							
Depreciação	(542)	(506)	(835)	(306)	(788)	(1.227)	(4.204)
Em 30 de junho de 2014	<u>3.629</u>	<u>7.308</u>	<u>12.019</u>	<u>2.396</u>	<u>9.666</u>	<u>4.780</u>	<u>39.798</u>
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo total	18.703	17.053	21.889	4.688	25.488	50.079	137.900
Depreciação acumulada	(15.183)	(10.159)	(9.461)	(2.495)	(14.529)	(45.103)	(96.930)
Saldo contábil, líquido.	<u>3.520</u>	<u>6.894</u>	<u>12.428</u>	<u>2.193</u>	<u>10.959</u>	<u>4.976</u>	<u>40.970</u>
Em 1º de janeiro de 2015	3.520	6.894	12.428	2.193	10.959	4.976	40.970
Aquisição	230	218	1.233	233	634	580	3.128
Alienação e baixa	(71)	(1)	(35)	(11)		(44)	(162)
Depreciação	(422)	(508)	(1.082)	(284)	(1.023)	(1.141)	(4.460)
Em 30 de junho de 2015	<u>3.257</u>	<u>6.603</u>	<u>12.544</u>	<u>2.131</u>	<u>10.570</u>	<u>4.371</u>	<u>39.476</u>
Em 30 de junho de 2015							
Custo total	18.552	17.261	22.880	4.686	26.121	47.264	136.764
Depreciação acumulada	(15.295)	(10.658)	(10.336)	(2.555)	(15.551)	(42.893)	(97.288)
Saldo contábil, líquido.	<u>3.257</u>	<u>6.603</u>	<u>12.544</u>	<u>2.131</u>	<u>10.570</u>	<u>4.371</u>	<u>39.476</u>

Notas Explicativas

A depreciação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 3.833 (30/06/2014 – R\$ 3.629), a despesas operacionais R\$ 627 (30/06/2014 - R\$ 575).

Das aquisições no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o montante de R\$ 1.344 (30/06/2014 - R\$ 3.635) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o valor residual de R\$ 18.461 (30/06/2014 - R\$ 16.229).

9 Intangível

						Vida útil definida		Vida útil indefinida	
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente	Sistema ERP	Software Vision Plus	Cessão de direitos de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágios	Total
Em 1º de janeiro de 2014	289	76.481	1.767	12.326	31.361	4.140	30	25.895	152.289
Aquisição		4.140		2.909	4.097				11.146
Alienação e baixa		(338)			(16)				(354)
Amortização	(17)	(3.552)	(63)	(1.494)	(3.559)		(7)		(8.692)
Em 30 de junho de 2014	272	76.731	1.704	13.741	31.883	4.140	23	25.895	154.389
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo total	9.320	138.916	2.508	41.983	104.646	4.142	3.143	36.845	341.503
Amortização acumulada	(9.062)	(61.032)	(868)	(28.817)	(72.237)	(2)	(3.126)	(10.950)	(186.094)
Saldo contábil, líquido	258	77.884	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409
Em 1º de janeiro de 2015	258	77.884	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409
Aquisição	20	5.888		1.424	6.403				13.735
Alienação e baixa		(218)		(2)	(16)				(236)
Amortização	(15)	(3.854)	(63)	(1.645)	(3.708)	(36)	(5)		(9.326)
Em 30 de junho de 2015	263	79.700	1.577	12.943	35.088	4.104	12	25.895	159.582
Em 30 de junho de 2015									
Custo total	9.334	144.578	2.508	43.407	111.031	4.142	3.143	36.845	354.988
Amortização acumulada	(9.071)	(64.878)	(931)	(30.464)	(75.943)	(38)	(3.131)	(10.950)	(195.406)
Saldo contábil, líquido	263	79.700	1.577	12.943	35.088	4.104	12	25.895	159.582

Notas Explicativas

A amortização no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$ 9.027 (30/06/2014 - R\$ 8.404), a despesas operacionais R\$ 299 (30/06/2014 - R\$ 288).

Das aquisições de intangíveis no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o montante de R\$ 252 (30/06/2014 - R\$ 541) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 *Software Card 24* - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As Partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir sumariamos os saldos de 30 de junho de 2015 e 2014, relacionados ao Projeto CAIXA:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.140	4.140
(-) Amortização	(173)	
Total	<u>18.534</u>	<u>18.707</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	23.545	23.013
Arrendamento mercantil financeiro	8.067	9.083
	<u>31.612</u>	<u>32.096</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	35.190	32.005
Arrendamento mercantil financeiro	11.799	12.991
	<u>46.989</u>	<u>44.996</u>
	<u>78.601</u>	<u>77.092</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 4,76% ao ano (31/12/2014 – 1,78% a 3,04% ao ano). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 30 de junho de 2015 ocorrerá até 08 de julho de 2020.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 30 de junho de 2015, a liquidação é estimada para até 30 de junho de 2020.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	10.972	25.142
2017	17.228	14.732
2018	8.627	3.253
2019	7.366	1.869
2020	2.796	
	<u>46.989</u>	<u>44.996</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$ 4.363 (31/12/2014 - R\$ 5.948) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para três contratos de financiamento, com saldo em 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 4.363 (31/12/2014 - três contratos, com saldo no montante de R\$ 5.948), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Notas Explicativas**11 Salários e encargos sociais**

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários a pagar	4.902	5.732
Encargos sociais	3.693	4.088
Provisão de férias	17.237	16.211
Provisão de 13º salário	5.665	
Provisão para gratificação a gestores	2.361	1.501
Outros	1.107	1.671
	34.965	29.203

12 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	A compensar		A recolher	
	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro de 2014	30 de Junho de 2015	31 de Dezembro de 2014
Circulante				
Imposto de renda	2.373	4.385	56	
Contribuição social	1.610	3.386		
	3.983	7.771	56	
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			112	645
PIS e COFINS	943	890	1.153	678
ISS	1.047	1.244	1.422	1.251
Outros	107	98	63	71
	2.097	2.232	2.750	2.645
	6.080	10.003	2.806	2.645
Não circulante				
ISSQN			335	335
			335	335

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos****13.1 Composição do saldo e movimentação:**

			Debitado (creditado) no período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social		354	354	603
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	21.951	20.783	(1.168)	(1.378)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.047	4.048	1	
Outras provisões	1911	1.667	(244)	56
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	149	144	(5)	(10)
	<u>28.058</u>	<u>26.996</u>	<u>(1.062)</u>	<u>(729)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(8.142)	(7.517)	625	626
Arrendamento financeiro	(11.572)	(11.266)	306	375
	<u>(19.714)</u>	<u>(18.783)</u>	<u>931</u>	<u>1.001</u>
	<u>8.344</u>	<u>8.213</u>	<u>(131)</u>	<u>272</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 28.058, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2015	1.874
2016	17.228
2017	7.540
2018	1.416
	<u>28.058</u>

Notas Explicativas**13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido**

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.434	6.147
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(3.888)	(2.090)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(168)	(222)
Adicional de 10% da base de IRPJ	12	12
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	74	35
Exclusões permanentes	47	631
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(3.923)</u>	<u>(1.634)</u>
Corrente	(4.054)	(1.362)
Diferido	131	(272)
	<u>(3.923)</u>	<u>(1.634)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,3%</u>	<u>26,6%</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

14 Passivos e depósitos judiciais**14.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:**

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários (i)	55.766	52.821
Trabalhistas	8.455	9.199
Reclamações cíveis	<u>140</u>	<u>135</u>
	<u>64.361</u>	<u>62.155</u>

- (i) Relacionado a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão é de R\$ 51.774 (31/12/2014 - R\$ 48.645) e está integralmente depositado judicialmente.

Notas Explicativas

- 14.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	53.856	50.800
Trabalhistas	23.066	25.039
Reclamações cíveis	876	875
	<u>77.798</u>	<u>76.714</u>

- 14.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 01 de janeiro de 2014	46.094	7.948	12	54.054
Adições	1.363	1.839		3.202
Baixa		(1.540)	(9)	(1.549)
Reversões	(474)	(381)		(855)
Atualização monetária	1.507	445		1.952
Em 30 de junho de 2014	<u>48.490</u>	<u>8.311</u>	<u>3</u>	<u>56.804</u>
Em 01 de janeiro de 2015	52.821	9.199	135	62.155
Adições	1.185	1.762	4	2.951
Baixa	(218)	(2.553)	(4)	(2.775)
Reversões		(470)		(470)
Atualização monetária	1.978	517	5	2.500
Em 30 de junho de 2015	<u>55.766</u>	<u>8.455</u>	<u>140</u>	<u>64.361</u>

- 14.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributárias	1.944	1.844
Trabalhistas	39.335	40.339
Reclamações cíveis	473	575
	<u>41.752</u>	<u>42.758</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

15 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

15.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2015	10.045	20.098
2016	21.073	21.081
2017	20.513	20.490
2018	15.624	15.549
2019	6.271	6.225
	<u>73.526</u>	<u>83.443</u>

15.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel	17.811	16.684
Processos judiciais	16.700	16.719
Contratos de prestação de serviços	12.313	12.064
	<u>46.824</u>	<u>45.467</u>

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital

Em 30 de junho de 2015, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2014 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

16.2 Ações em tesouraria

	<u>Quantidade de ações</u>			<u>Custo de aquisição por ação - em Reais</u>		
	<u>Autorizadas a adquirir</u>	<u>Adquiridas</u>	<u>Canceladas</u>	<u>Saldo em tesouraria</u>	<u>Média ponderada</u>	<u>Mínimo</u> <u>Máximo</u>
Saldo de programas anteriores				471.408		
Programas em vigência até 30 de junho de 2015:						
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (encerrado em 10/03/2015)	1.000.000	81.800		81.800	1,83	1,75 1,90
de 11/03/2015 a 11/03/2016 (em curso)	1.000.000	-		-	-	- -
Saldo em 30 de junho de 2015				<u>553.208</u>		

Notas Explicativas

Na reunião do conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2015, dentre outros, foram aprovados os seguintes assuntos:

- (i) O programa de recompra de ações vigente até 17 de março de 2015 foi encerrado com a aquisição de 81.800 ações mantidas em tesouraria,
- (ii) Foi autorizado um novo programa para a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, para capturar um potencial importante de criação de valor, em razão do atual valor de cotação das ações da companhia na BM&FBOVESPA e para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações, correspondentes a 6,48% das ações em circulação no prazo de 365 dias de 17 de março de 2015 a 17 de março de 2016.

Com base no balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 33.781 (31/12/2014 - R\$ 26.270).

Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 1.660 (31/12/2014 - R\$ 1.720).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento Juros sobre o Capital Próprio sobre o exercício de 2014, imputado a dividendos, no montante bruto de R\$ 3.650, disponibilizado aos acionistas em 18 de junho de 2015 e foi aprovada a proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, conforme segue:

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	11.247
Destinação	
Reserva legal - 5%	563
Reserva de retenção de lucros	7.034
Dividendos propostos – 34,2% - via JCP já aprovado	3.650
	11.247

18 Gestão de riscos financeiros

18.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso não são consistentes (exceto por fornecedores) com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fornecedores	22.218					
Empréstimos e financiamentos	14.453	24.887	18.347	5.361	5.330	2.643
Arrendamento mercantil	5.710	7.703	4.015	3.901	2.448	152

Notas Explicativas

18.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Índice de alavancagem financeira	0,27	0,29

18.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	15.702	11.053	CDI	2009 14,23%	1.535 10,67%	1.042 7,12%
Arrendamento mercantil financeiro	(19.866)	(22.074)	CDI	(3.783) 14,23%	(4.200) 17,79%	(4.596) 21,35%
Empréstimos e financiamentos	(58.735)	(55.018)	CDI	(11.850) 14,23%	(13.083) 17,79%	(14.252) 21,35%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

19 Plano de opções de compra de ações

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 30 de junho de 2015 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>
2007	11,78	42.688
2008	4,71	137.000

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 15 (30/06/2014 - R\$ 29).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Seguro compreensivo empresarial	189.421	189.421
Seguro judicial	2.424	2.182
Responsabilidade civil	62.038	53.112
Seguro de veículos	3.064	3.009
	<u>256.947</u>	<u>247.724</u>

21 Receita líquida

	<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Receita bruta de prestação de serviços	248.626	204.640
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(4.936)	(3.757)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(11.074)	(9.182)
Contribuição Previdenciária Patronal	<u>(3.560)</u>	<u>(2.943)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	<u>229.056</u>	<u>188.758</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**22 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Mão de obra e encargos sociais	93.430	77.101	14.345	12.498
Consumo de cartões	3.211	3.132		
Consumo e entrega de prêmios	20.482	10.908		
Materiais operacionais	2.276	2.100	513	475
Expedição	19.979	17.017	98	93
Comunicação	3.744	4.225	260	326
Serviços contratados	1.949	2.243	3.468	3.289
Manutenção de equipamentos/móveis	1.892	1.627	121	200
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	3.499	2.987	375	424
Depreciação e amortização	12.860	12.033	926	863
Ocupação	17.231	15.469	2668	2.718
Propaganda/relacionamento		1	2.224	1.684
Despesas judiciais			1.906	2.163
Outros	1.278	1.366	1.777	1.425
	181.831	150.209	28.681	26.158

23 Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	212	322
Juros e multa moratória ativa	2.278	1.822
	2.490	2.144
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(5.819)	(5.570)
IOF	(553)	(397)
Variação monetária passiva	(2.631)	(1.647)
Despesas bancárias	(922)	(663)
Juros e multa moratória passiva	(152)	(117)
Outros	(9)	(58)
	(10.086)	(8.452)
	(7.596)	(6.308)

Notas Explicativas

24 Resultado por ação

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	7.511	4.513
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	41.247	41.430
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	0,1821	0,1089

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

25 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita bruta de prestação de serviços	130.102	103.714	118.524	100.926
Deduções da receita bruta	(10.871)	(8.477)	(8.699)	(7.405)
Receita líquida de prestação de serviços	119.231	95.237	109.825	93.521
Custo dos serviços prestados	(84.834)	(69.400)	(96.997)	(80.809)
Lucro bruto	34.397	25.837	12.828	12.712
Despesas operacionais	(16.566)	(14.070)	(11.629)	(12.024)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	17.831	11.767	1.199	688

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
ACIONISTAS	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%	26.369.549	63,1%
River Charles Netherlands Ltd	18.352.699	43,9%	18.352.699	43,9%
Gstaad Inv Holding Company	7.205.200	17,2%	7.205.200	17,2%
Marcos Ribeiro Leite	811.650	1,9%	811.650	1,9%
Free Float	14.877.243	35,6%	14.877.243	35,6%
Sul América Investimentos DTVM S/A	5.919.300	14,2%	5.919.300	14,2%
Polo Capital Gestão de Recursos LTDA	2.156.200	5,2%	2.156.200	5,2%
Demais	6.801.743	16,3%	6.801.743	16,3%
Tesouraria	553.208	1,3%	553.208	1,3%
TOTAL CARD3	41.800.000	100,0%	41.800.000	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
CSU Cardsystem S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia tem processos judiciais relacionados com contratos de prestação de serviços e fornecimento de software para a Caixa Econômica Federal ("Caixa") onde os montantes pleiteados entre as partes serão quantificados quando do término dos processos. No contexto do contrato de prestação de serviços a Companhia incorreu em desembolsos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com saldo no ativo intangível no montante de R\$18.534 mil, líquido de amortização. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento. As informações trimestrais em 30 de junho de 2015, não incluem provisões sobre ativos ou reconhecimento de obrigações em decorrência das incertezas existentes. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado – DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador 1SP147693/O-5